

Comunicado de Imprensa Oikos

10/01/2008

Emergência em Moçambique - a Oikos está no vale do Zambeze com uma equipa de 17 pessoas

O alerta de cheias no centro de Moçambique foi dado há duas semanas. Com a subida das águas, cerca de 35 mil pessoas já foram evacuadas para centros de reassentamento, sem acesso a alimentação nem água potável.

“Às dificuldades de apoio local no momento a estas 6500 famílias, acresce uma perca que se estima já de 31.000 hectares de colheitas, bem como dos alimentos armazenados para o seu sustento. Se a situação se continuar a agravar, cerca de 285 mil pessoas serão afectadas pela subida do rio Zambeze.” Claire Fallender, Coordenadora Geral da Oikos em Moçambique.

As maiores necessidades identificadas são:

- A população afectada não tem, actualmente, acesso a água potável. Com as inundações, os danos e a contaminação dos poços e fontes de água conduzirão a fortes problemas de epidemias e saneamento ambiental.
- Distribuição de alimentos – para além da falta de acesso aos alimentos no momento, as famílias perdem também os que tinham armazenados, bem como os seus campos de cultivo.
- Medidas de prevenção do risco que visem reduzir o impacto das cheias.

A Oikos actua em Moçambique desde 1991, com projectos a decorrer, nomeadamente na zona de intervenção da província da Zambézia.

Neste momento temos uma equipa de 65 pessoas em Moçambique. Na zona afectada, temos já uma equipa de 17 técnicos a responder à emergência através de:

- Construção de poços de água, canais de drenagem e poços manuais.
- Instalação de bombas de água a pedal.
- Distribuição de materiais agrícolas.
- Controlo de erosão das zonas afectadas pelas inundações.
- Prevenção de riscos de desastres naturais em escolas.

Informamos que, com os projectos actualmente em curso em Moçambique, **a Oikos está a beneficiar 49.039 pessoas, o que corresponde a 11.676 famílias.**

Os recursos necessários para a Oikos reduzir a vulnerabilidade e capacitar uma família durante um ano são **93,00€** (valor certificado pela SGS - Societé Générale de Surveillance, a maior organização mundial no domínio da inspecção, verificação, análise e certificação).

A Oikos é a primeira ONGD portuguesa com Relatório de Sustentabilidade, auditado e certificado por auditores internacionais.

Poderá consultar toda a actividade da Oikos no período 2006-2007 em www.oikos.pt.

Para qualquer esclarecimento por favor não hesite em contactar-nos. Claire Fallender, Coordenadora Geral da Oikos em Moçambique, estará em Portugal até final desta semana (dias 10 e 11 de Janeiro), pelo que poderemos dar informações mais concretas da situação no local.

Sobre a Oikos

A Oikos - Cooperação e Desenvolvimento é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), constituída em 1988, em Portugal. Em 1992, o Estado Português reconheceu-lhe o estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública e, em 2000, foi-lhe atribuído o Estatuto Consultivo junto do Conselho Económico e Social das Nações Unidas (ECOSOC).

Tem como missão erradicar a pobreza extrema e garantir que todas as pessoas usufruam do direito a uma vida digna. Actua através de delegação própria em Cuba, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Moçambique, Nicarágua, Peru e Portugal.

Contacto para mais informações

Marisa de Freitas David - Coordenadora de Comunicação

comunica@oikos.pt / marisa.david@oikos.pt

Rua Visconde Moreira de Rey, 37 Linda-a-Pastora 2790-447 Queijas, Oeiras – Portugal

Tel. +351 21 882 3630 | Fax. +351 21 882 3635

www.oikos.pt

[Siga-nos no Facebook](#)

[Subscreva a Newsletter da Oikos](#)